

Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR) IDENTIFICADAS NOS REGISTROS DA CASA CIDADÃ

O decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua como “grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória”.

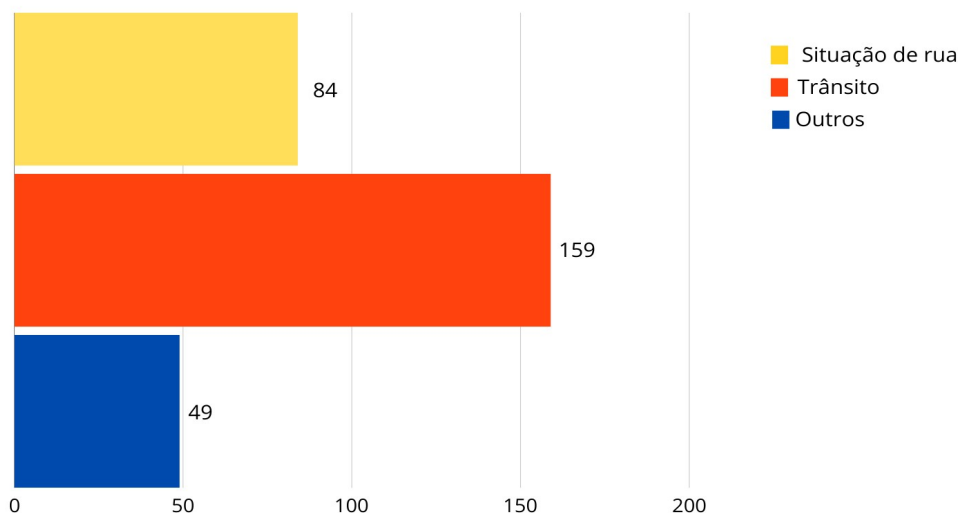
Considerando a demanda do município de Lucas do Rio Verde concerning a este público, a Secretaria de Assistência Social implanta um serviço de acolhimento sugestivamente chamado Casa Cidadã, acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento é prestado de forma personalizada em pequenos grupos ou individuais, favorecendo o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência devem ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme o perfil dos usuários.

O presente boletim se baseou em um universo de 292 acolhidos, referente ao primeiro trimestre de 2024.

Perfil do Público Casa Cidadã

O público atendido no abrigo são pessoas em situação de rua e desabrigados por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito.

Gráfico do Perfil do Público

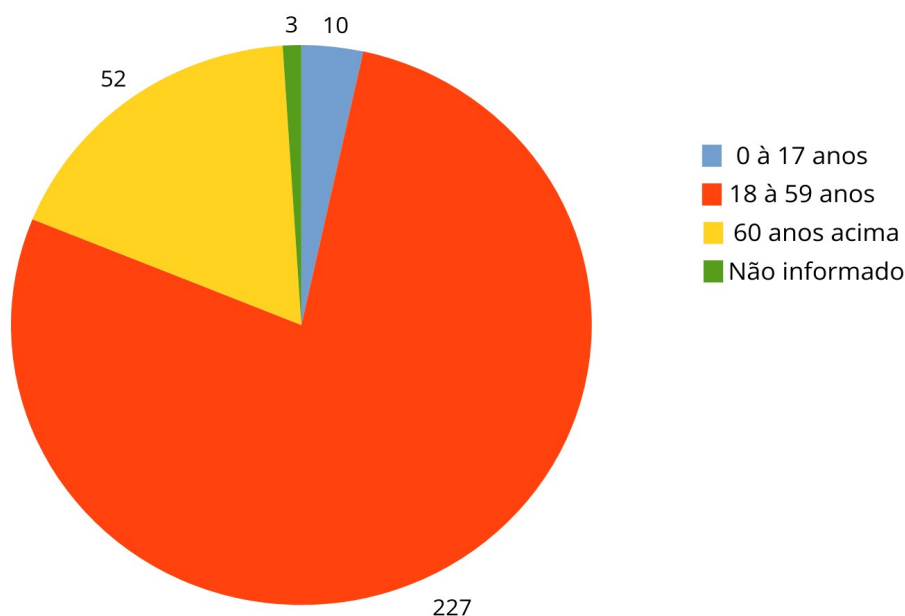


Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

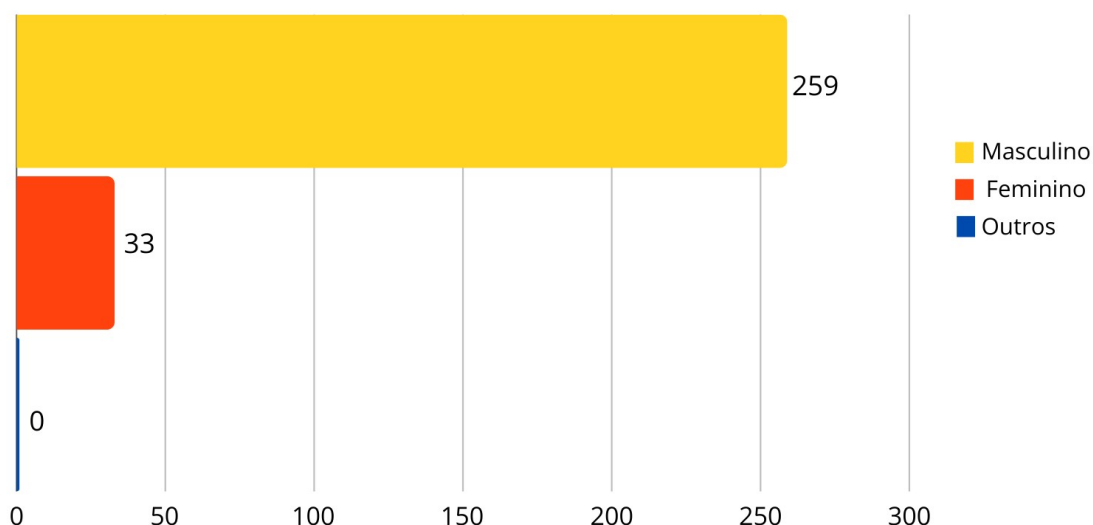
Se tratando da faixa etária, pode-se observar que a maioria (78%) são pessoas adultas entre as faixas etárias de 18 a 59 anos. A segunda faixa etária (18%) é de pessoas idosas maiores de 60 anos, a faixa etária de crianças e adolescentes possui percentual mais baixo, equivalente a (3%) e (1%) não informado.

Gráfico sobre faixa etária



No tocante a categoria de sexo, constatamos que acolhemos 259 homens e 33 mulheres.

Demonstrativo de categoria de sexo

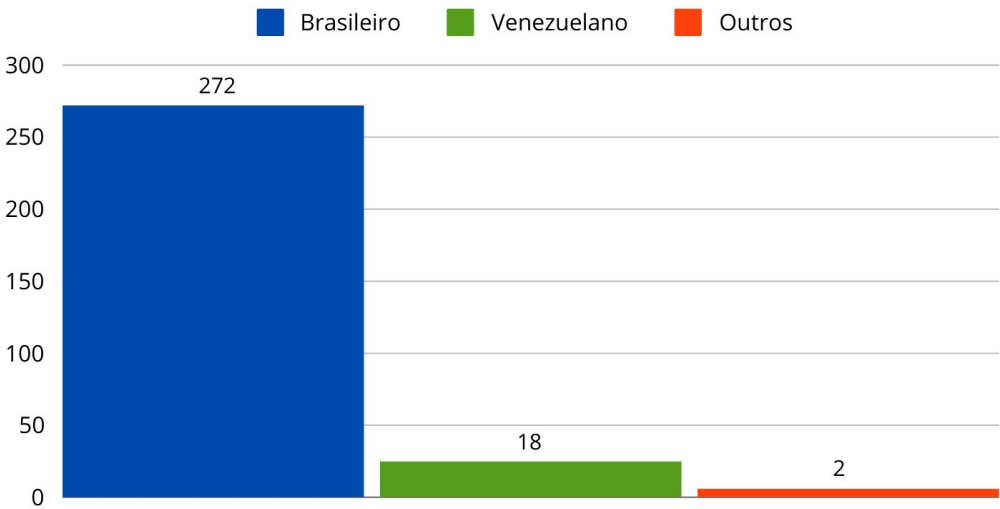


Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

No que se refere a nacionalidade, além de brasileiros, também tem acolhido pessoas de diversas nacionalidades da América Latina, principalmente os migrantes venezuelanos. A casa neste período acolheu 272 brasileiros, 18 venezuelanos, e 02 não informados.

Gráfico sobre nacionalidade



Foram acolhidas pessoas de variadas regiões do país, conforme expresso na tabela abaixo:

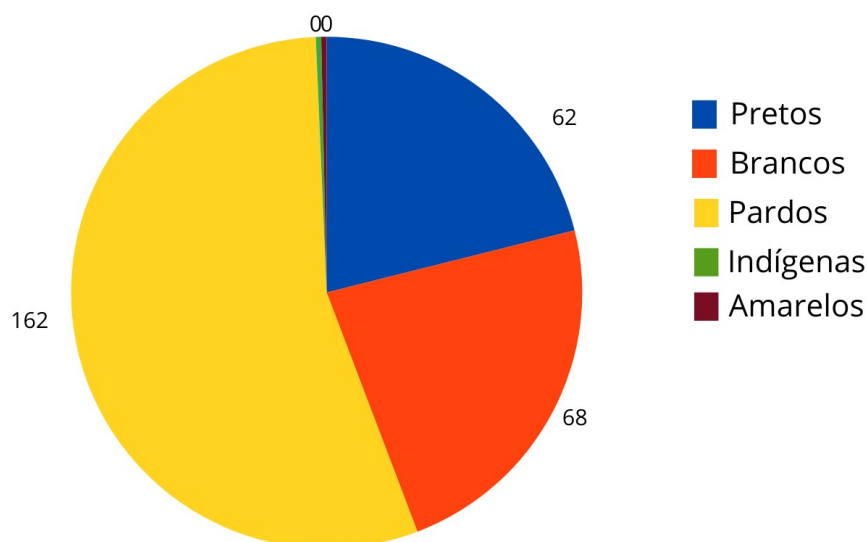
TABELA REFERENTE AOS ESTADOS DE ORIGEM DAS PESSOAS QUE ACESSAM O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO MUNICIPAL			
Estado	Quantidade	Estado	Quantidade
Outros	101	Goiás	6
Mato Grosso	27	Alagoas	5
Maranhão	25	Rondônia	5
Mato Grosso do Sul	19	Piauí	4
Paraná	19	Rio Grande do Sul	4
Pará	14	Roraima	3
Minas Gerais	10	Amazonas	2
Acre	10	Paraíba	2
São Paulo	10	Rio Grande do Norte	2
Tocantins	8	Rio de Janeiro	1
Pernambuco	7	Amapá	1
Ceará	6	Bahia	1

Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

No que se trata das questões raciais, 15 pessoas se declararam pretas, 21 brancas, 162 pardos e 94 não informaram.

Gráfico indicador racial



Em relação às expressões religiosas, 27 pessoas se declararam católicas, 46 evangélicas, 13 se referem não terem religião e 181 não informaram, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico sobre religião

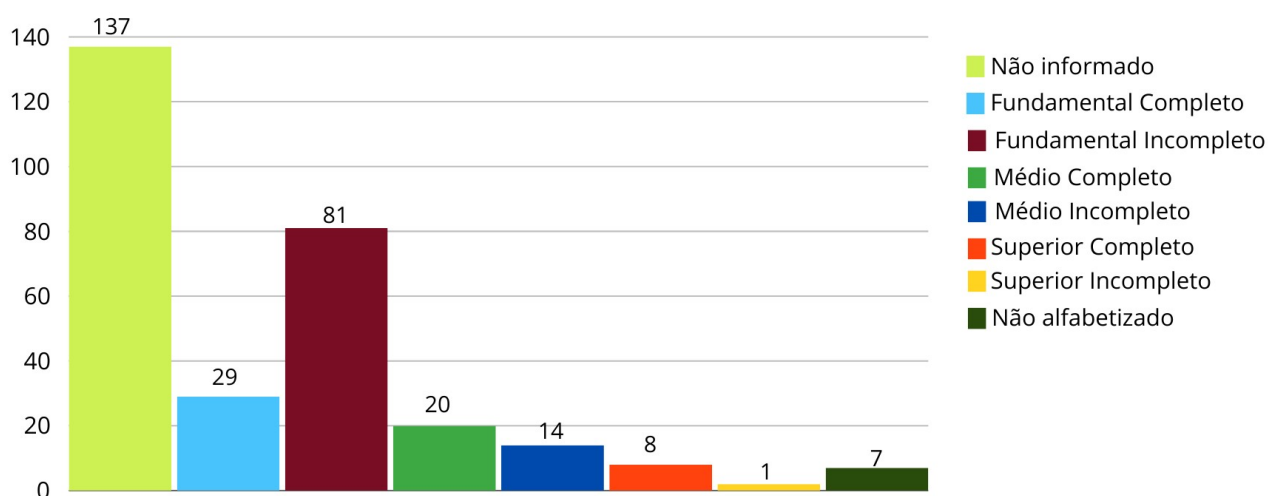


Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

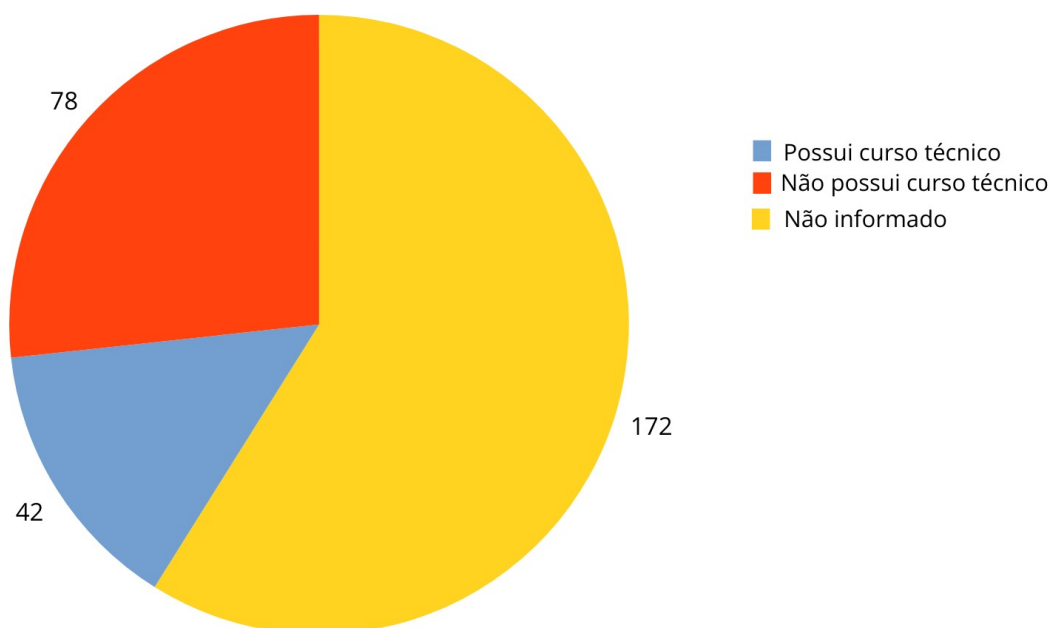
Quanto ao nível de escolaridade, 10% concluíram o nível fundamental, 28% iniciaram o nível fundamental, mas não concluíram; 7% concluíram o nível médio, 5% não concluíram ensino médio; 1% concluiu ensino superior, 2% não possui nenhum grau de instrução e 47% não informaram.

Gráfico sobre Escolaridade



No campo dos cursos técnicos, 42 acolhidos possuem qualificação técnica, 78 declararam não possuir, e 172 não informaram.

Gráfico sobre cursos técnicos



Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

Dentre as pessoas que fazem uso do serviço de acolhimento do município, existe uma gama muito diversa concernente a profissão, muitos deles são profissionais que vem em busca de trabalho nas mais diferentes áreas como nos mostra o gráfico.

TABELA CONCERNENTE A PROFISSÃO DOS ACOLHIDOS DA CASA CIDADÃ

Profissão	Quantidade	Profissão	Quantidade
Serviços gerais	66	Dona de casa	3
Outros	56	Radialista	2
Operador de maq.	38	Roçador	2
Pedreiro	24	Montador	2
Pintor	17	Diarista	2
Vendedor	15	Repositor	2
Servente	8	Garimpeiro	1
Soldador	8	Auxiliar Administrativo	1
Motorista	7	Caseiro	1
Cozinheiro	7	Montador Industrial	1
Agricultor	6	Almoxarife	1
Eletricista	5	Pescador	1
Mecânico	5	Armador	1
Tratorista	4	Marceneiro	1
Jardineiro	3	Pizzaiolo	1

CONSIDERAÇÕES

Diante das colocações expressas no documento, foi possível verificar a importância do serviço de acolhimento institucional frente a pessoa em situação de rua, o qual possibilita identificar e analisar o perfil dos usuários, e traçar estratégias preventivas, protetivas e proativas para a garantia de políticas públicas eficazes.

Pensar na perspectiva de superação é um tanto quanto desafiador quando se trata desta população em discussão, considerando que de acordo com relatos obtidos, os principais motivos e/ou problemas que os levaram a vivência nas ruas foram: abandono familiar, migração, ausência de residência, pessoas em trânsito, uso de substâncias químicas, entre outros menos expressivos, mas não menos importantes. Desta forma, a acolhida, a escuta qualificada, o olhar humanizado para a causa, a qualificação profissional, as ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e as articulações em rede, são essenciais para reduzirmos os impactos sofridos por esta população, e consequentemente para a sociedade como um todo, uma vez que podem

Nº 03 / 24 de Maio de 2024

Tema: Serviço de Acolhimento para Famílias e Adultos

ressignificar suas histórias, desenvolverem autonomia, melhoria da autoestima, e ainda desenvolver um senso de pertencimento local.

Para tanto, pode-se considerar a presente análise como um diagnóstico preliminar e parcial a respeito da população em situação de rua no 1º semestre de 2024, sendo importante uma atualização contínua, por meio do monitoramento e avaliação do público atendido tanto pelo Serviço de Abordagem Social, quanto unidade de Acolhimento Casa Cidadã, no decorrer do presente ano.

Expediente

Janice T. A. Vaz Ribeiro
Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação

Debora Cristina Carneiro
Supervisora Geral

Elaboração:

Eliane Dias- Coordenadora da Alta Complexidade
Everton Roberto de Campos Silva – Coordenador da Casa Cidadã
Rosangela Rothmund – Coordenadora da Casa Cidadã
Helida Ferreira Ivanna da Silva – Assistente Social

